

PREFÁCIO

A presente publicação dissemina alguns produtos de um processo que representa um esforço coletivo de vários sujeitos e instituições, além de possuir um caráter inovador, atual, complexo e extremamente relevante para o fortalecimento das boas práticas de cuidado junto às famílias com gestantes e crianças até três anos.

Tal caráter inovador pode ser exemplificado pela parceria entre duas Universidades Públicas, uma estadual (Universidade de São Paulo) e outra federal (Universidade Federal do Ceará); com apoio de uma instituição do terceiro setor (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), que superaram várias barreiras administrativas, com o intuito de concretizar a transferência de tecnologias de formação de profissionais que atuem em contextos estratégicos para o fortalecimento da Primeira Infância no Brasil.

A atualidade do tema é inquestionável e tem uma abrangência mundial, sobretudo se considerarmos o sucesso do documentário *O Começo da Vida*, que aborda esse período tão relevante para o desenvolvimento global dos indivíduos, bem como a importância de termos políticas públicas que estejam próximas e apoiem as famílias a desempenhar seu protagonismo no cuidado adequado. Todavia, para a realidade brasileira, a vigência do tema também é necessária para que o País leve à prática as conquistas do Marco Legal da Primeira Infância, aprovada em março do corrente ano.

A complexidade do tema pode ser justificada pelo caráter interdisciplinar e intersetorial da Primeira Infância, dado que nenhum setor (Saúde, Educação ou Desenvolvimento Social) isolado é capaz de responder às demandas das famílias. O caráter multiprofissional dos alunos no processo de formação, assim como sua vinculação a contextos de prática pertinentes para a Política Municipal (Cresça com Seu Filho) permitiu que a articulação entre teoria e prática fosse um eixo transversal profícuo.

Neste sentido, os dez artigos que compõem a presente edição especial são uma amostra do conjunto de monografias, que revelam a qualidade e compromisso dos alunos e orientadores junto ao processo de formação, bem como a apreensão dos conceitos pelos alunos na proposição de práticas voltadas para a ampliação da qualidade do cuidado ofertado. Cabe ressaltar ainda, a

importância da extensão universitária como instância de translação do conhecimento de ponta para a construção de práticas influentes para a transformação da realidade por meio da promoção permanente de metodologias de reflexão e ação.

A leitura das experiências sistematizadas a partir do processo de formação evidenciadas neste periódico certamente irá inspirar muitos profissionais a buscar atualização profissional, inclusive a construir parcerias para incorporar as inovações apresentadas.

Profa. Dra. Anna Maria Chiesa

Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva
Escola de Enfermagem da USP